



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 11/02/2026	Abertura 12/02/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	350,00					Nominal		
Dama/Agtronorte	9	9	340,00					Nominal		
Agtronorte/IAC/Dama	8,5	9	320,00					Nominal		
Agtronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	310,00					Nominal		
Sabia/Aguia. C Gerais	8	8	290,00					Nominal		
Sabia/Aguia	7,5	8	275,00					Nominal		
Sabia/Aguia/C. Gerais	7	7								

Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	220,00						Nominal		
Extra T 1	A granel	205,00						Nominal		
Importado	Maquinado/50kg	220,00	240,00		240,00			Nominal	Amostra	
Comercial bom T 1		195,00						Nominal		
comercial fraco T1		165,00						Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	0	0
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286, Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 11/02/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
feijão de Corda	R\$ 180,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 450,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 11/02/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		240,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		250,00-315,00
Unaí	MG		280,00-325,00
Paracatu	MG		280,00-325,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-330,00
Castro	PR	130,00-200,00	260,00-300,00
Itaí	SP		230,00-320,00
Lapão	BA		280,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	11/02/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jan/26	VAR %	jan/25
Carioca 10	350,00	0,00	350,00	26,50	276,67	2,47	270,00
Carioca 9	340,00	1,49	335,00	29,68	258,33	0,32	257,50
Carioca 8,5	320,00	1,59	315,00	23,53	255,00	4,08	245,00
Carioca 8	305,00	1,67	300,00	25,00	240,00	9,09	220,00
Carioca 7,5	275,00	0,00	275,00	19,57	230,00	29,21	178,00
Carioca 7					210,00	42,86	147,00
Carioca 6							
Preto Extra T1		-100,00	210,00	-12,50	240,00	21,52	195,00
Preto Comercial bom T1		-100,00	180,00			29,51	180,00
Preto Comercial fraco T1		-100,00	170,00			30,51	175,00

COMENTARIO

Em meio à baixa oferta e à ausência de compradores, o mercado de feijão carioca encerrou o pregão desta quinta-feira sem registrar negócios na Bolsa-Zona Cerealista. Ainda assim, o setor vendedor aposta em firmeza de preços e testa novos patamares de cotação à espera de uma reação da demanda no período pós-Carnaval.

MERCADO SEM ATIVIDADES NA BOLSA-ZONA CEREALISTA

A Bolsa-Zona Cerealista apenas abriu suas portas nesta quinta-feira, mas não registrou nenhuma atividade — nem mesmo a circulação de ofertas físicas. O feriado prolongado mantém o mercado paralisado, com demanda recuada e vendas operando de forma reduzida, por meio de amostras e entregas já programadas.

As poucas ofertas registradas no pregão anterior eram compostas por feijões extra de cores 8,5 e 9, e feijões comerciais de cor 8. Grãos mais fracos, com classificação de cor 7,5, têm sido apresentados apenas via amostra, sobretudo em razão do elevado patamar de preços praticado.

VENDEDORES TESTAM NOVOS PREÇOS

Desde o início da semana, os preços buscam espaço para reajuste. A contenção das ofertas — e, nesta sessão, a ausência total delas — sinaliza que o setor vendedor aposta em novas cifras. Essa estratégia vem sendo testada diariamente, na expectativa de qualquer movimento por parte dos compradores.

Algumas poucas ofertas do pregão anterior chegaram a ser comercializadas, enquanto outras foram redirecionadas ao armazenamento. Esse cenário reforça a postura do mercado: o que não for absorvido será estocado, sem concessões de preço.

EXPECTATIVAS PÓS-CARNAVAL

As empresas enfrentam pressão crescente diante dos baixos volumes de oferta disponíveis. A tendência do setor produtivo é continuar restringindo o abastecimento, o que deixa claro que o mercado aguarda uma reação da demanda assim que o período de feriados se encerrar.

Com o passar dos dias, as empresas serão obrigadas a se abastecer — e os preços já estão formados para capturar esse momento. O mercado opera com prazos alinhados às necessidades das compradoras: só oferta mediante demanda firme.

FEIJÃO PRETO

O mercado de feijão preto opera com propostas de preços nominais. As empresas compradoras relatam dificuldade em visualizar as ofertas disponíveis, enquanto corretores insistem que os estoques estão suspensos — com exceção de algumas amostras de padrão comercial.

As ofertas existem e estão nas regiões produtoras. Contudo, os atuais preços de mercado desagradam os vendedores, que utilizam os valores de R\$ 210,00 a R\$ 220,00 por saca apenas como referência. Para disponibilizar os lotes, os produtores aguardam propostas firmes do setor comprador — que, por ora, não chegam.

A estratégia dominante é aguardar os picos de demanda esperados logo após o Carnaval, quando a obrigatoriedade de abastecimento deve pressionar os compradores a aceitar as condições impostas pelos vendedores.